

Anno LH

Assinaturas

Anno Semestre 24000  
Número 10000  
Número 1000

JUIZ DE FORA, quinta-feira, 25 de outubro de 1917

RUA DIREITA, 2129  
TELEPHONE N. 5

N. 252

## Patriotismo de barriga

O sr. deputado pelo governo de Minas, Gomes Freire de Andrade, apresentou em uma das recentes sessões da Câmara Federal uma indicação fora de tempo, que merece comentários porque é mais uma disparatada ameaça ao bolso dos contribuintes.

Éis o seu teor: "Indico que a Câmara, tendo em vista a situação dos empregados da Diretoria Geral dos Correios como das administrações postais dos Estados, delibere se os alludidos funcionários, uma vez atingidos pela lei de 4 de janeiro de 1908, que regula o serviço militar, só ficam com direito à percepção do soldo, como praças de pret, ou se percebem alguma vantagem pelas repetições em que servirem, de modo que se possa conciliar com as exigências daquele exercício do emprego que nellas têm."

O proponente ministe condemnação a sua ideia com argumentos, que em outro paiz seriam recebidos com a paleta. Aqui, porém, encontram applausos de certa imprensa, que se alimenta do thesouro, e passam em silencio naquelle parlamento de servos adamsados. O deputado pelo governo de Minas deseja que os funcionários postais percebam seus ordenados integros, quando, pelo sorteio militar, estiverem recebendo instrução, incorporados ao Exército. O intuito desse legislador é estabelecer um privilegio odioso e revoltante, privilegio esse que se estenderia paulatinamente a todo o numeroso funcionalismo da República.

Porque, como diz o caçador, "o asobio é começo da canção". Agora, pagaria aos empregados do correio para fazerem o favor de servir como sortidos, em cumprimento de uma lei regeneradora; amanhã, os demais funcionários publicos federaes exigirão, com esse precedente, as mesmas vantagens; e em seguida, até os funcionarios estaduais e municipais obterão, pela labia de seus patronos politicos, "os mesmos direitos".

A consequencia fatal desse acto será a seguinte: aquella prerogativa de excepção cosará desgostos e descontentamentos a parte dos cidadãos que não vivem de empregos publicos; e deverá forçosamente levantar protestos contra a pretensão da nova "casta" de privilegiados, que querem ser pagos para cumprir um dever civico em beneficio da propria nação, que os sustenta e vestirá enquanto arregimentados, além do soldo mensal, que chega para o fumo e algumas ninhadas adamicas.

Ora, se ha sacrificio para os funcionarios servirem, quando colhi dos pelo sorteio, não menor é esse sacrificio quando o sorteado é cidadão qualquer, multa vez pobre e direccio auxiliar dos paes encanecidos nos labores rudes do campo ou das fabricas.

A ideia do sr. Gomes Freire municipal a lei de 1908, que veio oxigenar a alma nacional, erguendo-a da lethargia em que caíra, envenenada pelos miasmas da podridão de letargia generalizada. O Congresso não pode ceder ás suggestões impatrioticas e meramente eleitoraes do deputado mineiro.

O serviço militar é um munus publico, que cumpre a todo cidadão brasileiro prestar sem replicas nem exigencias remuneratorias; porque seria então formar as nossas forças armadas com mercenários indigios.

O que o governo pode fazer e deve fazer é conservar e garantir os lugares dos empregados sorteados e o seu direito ás promoções, como se estivessem em pleno exercicio dos cargos. Acresce ainda que, se fosse votada uma lei mantendo os vencimentos a taes funciona-

rios, sobrecarregaria ella o thesouro com despesa dupla, porque os logares ficam preenchidos por empregados substitutos remunerados.

Ora, o paiz em moratoria não pode resistir a esse augmento desnecessario de despesas, sobretudo tratando-se de funcionarios que têm direito a montepio e aposentadoria.

Pensar por outra forma é subordinar os altos interesses da Nação e da nacionalidade aos commodos das pessoas privadas. Seria o patriotismo de barriga elevado a um principio legal, criando uma casta de privilegiados, contra a disposição clara e salutar da Constituição. "Todos são iguaes perante a lei". E, assim, todo o serviço de propaganda que temos feito seria inutilizado; porque a população seria bifurcada em duas castas distintas — a dos nobres funcionarios publicos, duplamente remunerados, e a da plebe forçada ao serviço militar gratuito e a trabalhar fora das fileiras para pagar aos privilegiados da burocracia.

Em notavel discurso proferido no Senado, o sr. João Lyra provou que a despesa federal com o funcionalismo activo, com os inactivos e pensionistas atinge á assombrosa somma de 220 mil contos annuaes! E, deante desse facto que empobrece o paiz, o governo federal tem ainda o desdão de pretender montar um luxuoso Tribunal de Contas para nelle collocar um punhado de medallhões da Republica, com vencimentos principescos! Essa suela, que desgoverna o Brazil, decaie inteiramente do respeito publico!

J. Nogueira Itagyba.

## Notas & Novas

O tempo

Choveu hontem bastante durante o dia, tendo baixado a temperatura. Thermometro ás 12 horas: 23 graus centigrados.

O «Estado de São Paulo» publica-se uma correspondencia de Paris em que é aconselhada aos brasileiros a cultura da mamona.

O oleo de ricino é o preferido para os aeroplanos, porque custa muito a gelar.

O governo francez está pagando esse oleo a preços elevados, sendo garantido lucro vantajoso áquelles que se dedicarem á cultura da mamona.

Essa cultura é facilissima em nossas terras.

DRS. JAIR CUNHA e JAYME MALFELD—Advogados—São Pedro, 82. Telephone n. 2423. Rio de Janeiro.

## Olegario Pinto

Passou hontem o primeiro aniversario do fallecimento do vibrante jornalista Olegario Pinto, que teve tão saliente papel na imprensa mineira.

Por alma do saudoso confrade foi rezada missa, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz, sendo a mesma muito concorrida.

CYTOPLASMINA (injecções indolores) — Fração do sistema nervoso e alterações do plasma sanguineo.

## Sessão judiciaria

JUIZO MUNICIPAL — Audiencia do sr. dr. Hugo de Andrade Santos, juiz municipal, realizada hontem:

Primeiro officio — Não houve materia para despacho.

Segundo officio — O coronel Christovam de Andrade, na executiva contra Sergilio O. Filgueira, accusa a primeira em bens deste, conforme o mandado que offerece, requerendo que, sob pretexto, havida a mesma por feita, fique assignado o prazo legal para embargos, sob pena de revelia.

Apreçados, não compareceram. Deferido. A parte accusa a primeira em bens deste, conforme o mandado que offerece, requerendo que, sob pretexto, havida a mesma por feita, fique assignado o prazo para contestação, sob pena de revelia.

Apreçados, não compareceram. Deferido.

No processo instaurado contra o réu Calisto Lima, pelo sr. dr. juiz municipal, foi hontem inquirida uma testemunha.

## IGNOTA DEE

Com o titulo acima Honório Armond acaba de publicar o seu primeiro livro de versos, revelador de um talento de primeira ordem que se destaca entre os novos Intellectuales mineiros pelo feito original da sua Arte, creada pelo espirito vigoroso de Augusto dos Anjos, o indito poeta parabybano. O livro de Honório Armond tem despertado os mais calorosos applausos da critica; merece-os, sem duvida, o ajur do Ignota Dee. O primeiro soneto da collectanea tem o titulo do livro, é uma exhortação á Morie, "Alpha e Omega dos mundos planetarios", a misteriosa deusa que conduz á Nirvanização a vida universal. O poeta ancia pelo Nirvana, o repouso absoluto, segundo a concepção budhista. Por isso elle canta num soneto:

"Sombra que sou, venho das Sombras... venho das sombras astronomicas da materia... Minha carne talvez ha sido lenho De uma frasca floresta erma e fúnebra..."

De onde procede? Ignoro... e neste empenho em querer deslindar, o Sombra aerea, eu me perco nas trevas e me embrenho na minha peripetasia mística.

Vida e Morie são coisas relativas... Na peripetasia das forças Vivas, e no "talvez" do mundo humoral.

A creio na certeza do Nirvana, em cujo solo a Morie engloba a eterna bruma e o Deserto... o instinto e o Ideal...

Esta ideia do Nirvana budhista preocupa mais de uma vez a musa soffredora de Honório Armond, que no soneto "Lasciate" se confessa um contemplativo e mystico, anelando de gosar a paz de Veluvana, preso ás algemas da duvida, que é uma barreira intransponivel ás cogitações philosophicas. Para o poeta pensador, Viscénu constitue o fim de todos os fins, o não-ser com cretiza o mais completo e feliz dos seus ideaes.

Eis como fala o poeta no soneto Lasciate:

— Quando por sobre mim baixas a paz, que Viscénu promette ao fiel no calmo Veluvana, e se meus olhos fechar a mão anstora e rude que entro a trançar e o Córpo-perpetuando plana quando a Força-vital que a seus golpes me acorda falhar e vir a Morie — a Contigência humana, que quer ao contrar na Immense Sombra munda e o meu ser se integrar em teu solo, o Nirvana?

Esta pergunta atroz, flamejante como o diatico que busca collocar em tens hontes, Inferno, tem mais ancia e terror que ancia exterior tem tu... Esperança, Não-ser, e aspiração, Viscénu...

Honório Armond sente a nevrose da Dor lançar tentaculos sobre tudo na vida humana, dilacerando almas e corações, alogando em pranto ás cogitações do pensamento, envolvendo as coisas num crepe enlutado de melancolia universal...

O poeta olha a natureza por um prisma de soffrimento e de amargura, e nas suas estrophes parece soluçar a alma humana, sob os grilhões infelizes que a prendem, sem jamais desvendar os mysterios que a cercam como problemas insolúveis ao espirito perscrutador. Vem dahi o desalento, o pessimismo, como resultantes dessa ancia insatisfeita do espirito, abatido e cansado, desejo da paz em que possa repousar para sempre.

Na sua secção de bibliographia da *Brasileira*, Jackson de Figueiredo, critico sincero, referindo-se ao *Ignota Dee*, diz:

"Um livro de versos, o que já é cancativo na nossa vida de letras. Este, porém, se tem defeitos de expressão, revela uma grande força de talento, um grande poder de idealização. Uma coisa me impressionou muito também nos versos do sr. Honório Armond: uma tal vibração de amargura e pessimismo que vai muito além da tristeza comum á nossa poesia. Costumo condemnar estas tendencias do espirito, mas não posso negar que fiquei, por causa disto, sympathizando o poeta."

Para o autor do *Ignota Dee*, a esperança, que constitue um balsamo ás aguras do viver, é falsa e vã como a mulher...

"Esperança... é esperança, alma viril, amantia das hontes e grões almas... Xé bem sei que quella arresta, enleva, illuda a Esperança a mulher: é falsa e vã!"

Bel, porém, que ella é falsa e vã e não pode philosophar e tallar, mas, cujo toque lral faz que se mude a maquia de hoje em goso de amanhã...

Esperança! Ideal circumferencia do horizonte da Vida, o teu destino é nos desolacionar e nos trahir!"

A tua curva azul, meu sonho vença... e quando a vi torcer em desobediencia que te aquietas de novo no Fervor..."

Oxalá que a Esperança nunca abandone o poeta, assim de que elle prosiga no cultivo da sua arte, unigida do seu soffrimento espiritual, aliás commum a todas as almas. Agradeço ao distincto poeta a generosa offerta do *Ignota Dee*, que teve a gentileza de enviar-me.

MARIO MENDES CAMPOS

## Para Finados

Corbas de biscuit e de panno, artigo francez, o melhor sortimento, e maior variedade para todos os preços fora de concorrência.

Encontram-se nos

GRANDES ARMAZENS

ARAUJO, SANTOS & CARVALHO

Rua Direita, esquina da rua Halfeld

Venda a varejo e por atacadado. Para o interior accedemos pedidos por telegrammas com preços especiaes para revendedores.

Por acto de 22 do corrente, foi nomeado segundo official da alfandega de Porto Alegre o nosso distincto confrade Renato Vianna.

Alto talento jornalístico e homem de letras, nossas sinceras felicitações.

## CAMARA MUNICIPAL

Trabalhos do dia 24

A's 12 e meia, horas abriu-se a sessão, presentes os srs. vereadores dr. J. Procopio, presidente, dr. Meneses Filho, secretario, dr. Pinto de Moura, dr. Souza Brandão, coronel N. Capelle, coronel J. E. de Assis, A. Ribeiro de Oliveira, coronel A. P. Monteiro da Silveira e H. Sururua.

O sr. dr. Pinto de Moura pela commissão de leis apresentou uma indicacão, que recebeu o numero 18 deste anno e foi pelo sr. presidente encaminhada á commissão de trabalhos, para que a Câmara, por seu presidente, peça ao governo do Estado a creação de um Patronato Agrícola, nos moldes do que existe no Estado de São Paulo, a fim de ser exercida a protecção official do trabalho, a vigilância sobre os maos que o perturbam em prejuizo do trabalhador proletario, como o allicamento que vem preoccupando os poderes publicos nestes ultimos dias.

A commissão de leis apresentou pareceres favoraveis ás indicacões deste anno numeros 10, 11, 12 e 9 (esta sobre a necessidade de uma lei federal regulando e protegendo o trabalho agrícola) e contrario ao requerimento da commissão de esportulos.

Em primeira discussão foram approvados: os projectos deste anno numeros 22, 20, 23 e 21; as indicacões, tambem deste anno, numeros 6, 7 e 8; e o parecer da commissão de fazenda sobre o pedido do soccoros aos belgas feito pela Sociedade Mineira de Agricultura.

Em segunda discussão foi approvado o projecto numero 14 deste anno.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão, designando o dia de hoje para a continuacão dos trabalhos.

ANGLO SUL-AMERICANA

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

CAPITAL RE. 2.000.000.000

Deposito de garantias

no Theouro Federal

Ral, Re. 200.000.000

Fundos reservados Re. 1.308.578.000

SEDE: — RIO DE JANEIRO

Succursals em Londres — Agencias nos Estados do Brazil — Representantes no estrangeiro.

Opera sobre taxa modicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados.

Os pagamentos dos sinistros são sempre effectuados promptamente, e distincto a vista, sem desconto.

5 — RUA DA ALFANDEGA — 5

(Canto da rua 1 de Março).

2 e 3 andares, Elevador Particular

Telephone Norte 207

Caixa do Correio 1.077 — Endereço telegraphico — ASAFIC

AGENTES LOCAES:

Caron & Comp.

Agente geral no Estado:

JORGE L. DAVIS

CAIXA 39 — BELLO HORIZONTE

## A plataforma do sr. Rodrigues Alves

O discurso com que o sr. conselheiro Rodrigues Alves, candidato a presidencia da Republica no proximo quatriennio, agradeceu, em seu nome e no do candidato a vice-presidencia, sr. dr. Delfim Moreira, o banquete da Convenção Nacional e a saudação do sr. senador Epitacio Pessoa.

Meus senhores: — Ha 16 annos, em uma assembleia como esta, respeitavel e conspiciua, eu tive a honra de afirmar aos directores da politica nacional qual teria de ser a norma da minha conducta no governo, se fosse chamado a exercer a magistratura suprema da Republica.

Era um periodo de esperanças. Haviamos atravessado o circulo oppressivo do primeiro funding sob a administração honesta de um gover reflectido e prudente. Renascia a confiança, dominando os espiritos uma certa ancia de caminhar e pudemos entrar desassombrados naquella phase de actividade intensa e progressiva real, denominada de renascimento ou renovação.

Na vida das nações novas e de finanças fracs não se repetem, com facilidade, esses periodos fortes de expansão ou de construcções economicas radicais.

Naquelle época a fortuna nos foi propicia e progredimos, vencendo resistencias que pareciam insuperaveis.

Hoje, a situação é mais delicada e impressiona vivamente o espirito publico, reclamando dos que forem chamados a assumir as funcões de governo o conhecimento real das responsabilidades que o momento impõe e segura confiança nos processos de bem dessempeñal-as.

Chegámos, felizmente, ao termo de um segundo «funding», ouvindo o rumor saudavel de que estão melhorando as condições do paiz, mas, no longo espaço de tempo percorrido, os encargos cresceram irremediavelmente, e as exigencias de ordem financeira, apesar dos recursos que possuímos, se podem agravar em consequencia do estado de guerra que conflagra o mundo, augmentando as difficuldades da vida, tornando mais rude o trabalho e penosa a missão do governo.

Honra, sem duvida, senhores, e dignifica o homem publico tão grande manifestação de confiança dos directores da politica republicana e nós vol-a agradecemos de alma aberta. De minha parte, confesso que hesitei longamente se não deveria afastar de mim o peso de en cargo, coberto embora por vossa generosidade.

Desculpae-me se, ouvindo os dictames de minha consciencia de brasileiro, eu ousou acudir ao vosso apello em grave momento da vida de nossa patria. Deus nos ha de ajudar abençoando os nossos esforços. E a força omnipotente que impulsiona o progresso das nações e accende em nossas almas a coragem para o cumprimento do dever.

Se eu tivesse de formular, de modo preciso, de accordo com as praticas adoptadas nas grandes assembleias politicas, um programma de governo, ficaria, nesta hora, extremamente embaraçado. A confusão creada pela guerra tem turvado de tal modo os horizontes que os homens publicos mais cautelosos são dominados pelo receio de não poderem aconselhar seguras lidagões. Longe está o dia designado pela Constituição da Republica para a eleição de seus altos governantes. Mais distanciado ainda o em que devereão os cidadãos eleitos assumir a investidura suprema. Ninguém pode prever os factos que hão de occorrer nessa phase prolongada de expectativa emocionante. Não me atilge a situação porque, nos annos da Republica, encontrareis elementos para ajuizar de minhas opiniões sobre os mais importantes problemas da administração publica. Não devendo vos entreter com a exposição clara de um programma, que seria talvez inopportuno ou insufficiente, poderemos confabular, com a maior cordialidade, sobre as coisas publicas de nossa patria.

Não faz ainda 30 annos que foi instituido no Brazil o regimen republicano. Nesse periodo se têm expandido as forças productoras do paiz, crescendo a nossa riqueza. Problemas importantes, sociais e administrativos, tiveram solução. A vida industrial concentrava-se na extensa faixa do littoral, servida por fracos escaudouros ao mar, e iniciámos, com bravura e exito,

a penetração por via ferrea na vastia zona do interior, procurando as longinquas capitais de Mato Grosso e Goyaz, levando a Madeira-Mamoré ao centro dos territorios do Acre, ou procurando, em outros Estados, as estancias frequentemente assoladas pelas secas. Os portos da Republica vão-se convertendo, com os processos modernos da engenharia, em nucleos poderosos de actividade commercial e fiscal.

Eliminámos desta capital e do paiz a febre amarella, libertando-nos de um flagello que parecia sem remedio. Liquidamos velhas e complicadas questões de limites pelos processos salutaros do accordo e do arbitramento. Promulgámos o Código Civil da Republica.

Não será muito para os impacientes. E pouco, seguramente, para os que tudo encajam com indifferença ou excessivo rigor e não comprehendem quanto é difficil implantar em uma nação trabalhada por antiquados processos de governo instituções novas e radicalmente differentes.

E' bastante para nós. O que temos feito consagra e exalta a energia de uma raça que sabe trabalhar e tem homens competentes para dirigir, mas... o que ha a fazer, a construir ou remodelar, na esphera politica ou administrativa, é consideavel.

Para fortalecer o regimen republicano deve o governo assegurar e respeitar a autonomia dos Estados; ao cidadão cumpre o dever de concorrer ás urnas para exercer, com verdade, o direito de voto. A efficacia deste direito, como a segurança do seu exercicio, dependerá da honestidade do governo, não lhe negando garantia, e da dignidade e justiça do poder verificador, não o sacrificando.

Minha affirmacão é verdadeira. A indifferença pelo exercicio do direito de voto desagrega o individuo da communhão social, isola-o dos interesses da collectividade e, peor do que isso, faz nascer a creença de que é inutil pleitear eleições, porque são os governos que as fazem e os centros politicos, ou, para me servir de uma expressão favorita, as oligarchias, que as resolvem. Vem dahi o afastamento do candidato dos centros de vida eleitoral, a paralyzação da vida politica, a deturpação do regimen e, não nos iludamos, o encaminhamento para o despolismo ou a dictadura.

E' preciso que o cidadão se aliste para exercer o direito do voto; que os candidatos se aproximem do eleitor; que os dirigentes da vida politica, regional ou local, não abandonem a actividade na direcção, honesta e digna, dos pleitos que se succedem.

Convém, é claro, após interesses do paiz que todos os elementos politicos se congreguem em torno do poder central para fortalecerem, com o seu apoio, a acção do governo. Dessa harmonia de vistas provirá uma grande somma de beneficcios. E se surgirem divergencias ou opposições? Que importa, srs., para os governos ou para o regimen, a quebra de unanimidade do voto em uma grande Federação, onde os interesses se chocam e se movem differentemente?

Eu disse ao partido republicano de Estado de São Paulo por occasião de deixar o seu governo e é oportuno repetir:

"Não offende o regimen democratico a situação de um Estado de divergencia com a acção politica ou administrativa do poder central. As opposições dão força aos governos, quando se mantêm nos limites das normas legaes e não violentam a situação."

Os agentes paulistas que estão levando os nossos trabalhadores para São Paulo garantem aos ditos trabalhadores uma alimentação abundante.

Vejam só o que é alliciar! Dizem elles que os operarios vão ali almoçar, ali jantar e até ali coziar!

O sr. Lloyd George pronunciou indignado discurso contra a ideia da paz sem indemnizações.

(Telegrammas).

Minha musa, que é bem franca. Diz as coisas duma vez:

— O pensar na tal paz branca. Pó: vermelho o bom inglez!

JOÃO DO CARMO

## Corbas para finados

ENCONTRAM-SE NA

CASA OYRINO

(ANTIGA SMITH)

Rua Halfeld, N. 579

Esquina da do Comercio

Bem escolhido sortimento de corbas de biscuit e panno.

Nos dias uteis, pedidos pelo telephone 63 e aos domingos e feriados pelo telephone 400.

sam perturbar a ordem constitucional. Aos Estados cumpre acatar os principios da Federação, respeitando as leis da Republica, escolhendo governos dignos e dando garantias completas para o exercicio de todos os direitos no territorio de sua jurisdicção. Se algum delles eleger mal o seu governo, os que divergirem dessa attitude que se congreguem para combater a peccante os poderes constitucionales, na imprensa e nas urnas... recursos efficazes quando aproveitados por homens sinceros e capazes. Por se afastarem dessas normas alguns Estados, e por não terem os governos centrais comprehendido sempre o seu dever, golpes deplozaveis tem soffrido o regimen republicano.

Enganam-se os que pensam que não ha para combater, nos Estados, os máus governos, senão os processos violentos. Ha, sim, as formulas legaes, sempre salutaras e uteis se agirmos, dentro dellas, com resolução e animo forte. O trabalho poderá ser penoso e prolongado, mas triumphará. Orientada a educação republicana nestas ideias, ha de diminuir ou desaparecer os casos complicados.

A vida politica se annula ou se amsquinha com a inercia dos homens e o repouso exclusivo na confiança e apparo de influencias officiaes. E' nas urnas, em pleitos regulares, que as posições electivas devem ser disputadas.

Fieis a estes principios, a vida politica será digna do regimen democratico e livre, que adoptámos. Na ordem administrativa uma multidão de serviços sollicita, ininterruptamente, a attenção dos que governam São felizes os que podem preparar, com ordem e perseverança, elementos uteis de progresso, organizando e disciplinando qualquer delles. Observemos rapidamente o quadro que é vasto.

A instrução primaria e profissional. Instruir a mocidade, formar-lhe o caracter, habilita-la para os trabalhos da vida, que area enorme para a actividade de um administrador! A escola ensina o caminho das urnas e prepara o alicerce das democracias.

São problemas da mais alta relevancia, que devem ser examinados com o maior desvelo por afectarem intimamente o levantamento moral e intellectual do paiz, bem como os seus mais vitales interesses economicos.

A nossa deficiente estatística assignala a exagerada proporção de crianças em idade escolar que, a mingua de elementos, permanecem sem a menor instrucção. Em nossos Estados mais adiantados é desoladora a cifra de analfabetos; as escolas nos centros populosos são ainda insufficientes, e nas zonas rurais é quasi completa a ausencia de meios para creal-as. As circumstancias especiaes do Brazil, a sua enorme extensão territorial, a população esparsa sem communicacões facis podem, em parte, explicar o atraso deste ramo importante do serviço publico, que é mister fazer progredir.

Temos que lutar nesse assumpto com as maiores difficuldades, mas urge encargar de frente o momentoso problema. Para resolvê-lo, necessario se torna uma acção conjuncta entre os poderes estaduais e municipais, amparados firmemente pelo poder central.

As escolas profissionais exercercão na nossa vida economica uma influencia, cuja importancia é inutil encarecer. Não basta ensinar a criança a ler e escrever: indispensavel se torna que se proporcione a cada uma os meios-necessarios para exercer convenientemente a sua actividade.

Preparar o pessoal competente para toda sorte de mysterios industriais e para a nossa vida agricola, ainda de processos tão rudimentares, é uma questão que com o maior empenho deve ser encarada pelos poderes publicos, ao lado de outros problemas capitais, como o dos transportes, vias de communicacões e hygiene.

A's difficuldades com que lutam